

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O BARBEIRO

Perto de casa havia um barbeiro que me conhecia de vista, amava a **rabeca** e não tocava inteiramente mal. Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça. Parei na calçada a ouvi-lo (tudo são pretextos a um coração agoniado), ele viu-me e continuou a tocar. Não atendeu a um freguês, logo e outro que ali foram a despeito da hora e de ser domingo, confiá-lhes as caras as navalha, perdeu-os sem perder uma nota. Ia tocando para mim. Esta consideração fez-me chegar francamente á porta da loja, voltado para ele. Ao fundo, levantando a cortina de chita que fechava o interior da casa, vi apontar uma moça **trigueira**, vestido claro, flor no cabelo. Era a mulher dele; creio que me descobriu de dentro e veio agradecer-me com a presença o favor que eu fazia ao marido. Se não me engano, chegou a dizê-lo com os olhos. Quanto ao marido, tocava agora com mais calor; sem ver a mulher, sem ver fregueses, grudava a face no instrumento, passava a alma ao arco, e tocava, tocava...

Questões

1) Qual o título do texto?

R: O título do texto é "O barbeiro".

2) Encontre no texto as palavras em negrito e encontre o significado delas no dicionário:

R: Rabeca: Instrumento de quatro cordas, violino.

Trigueira: que tem cor de trigo maduro; moreno, escuro.

3) Onde se passa a história?

R: A história se passa na barbearia.

4) Quem amava a rabeca e não tocava inteiramente mal?

R: O barbeiro

5) Por que o barbeiro não atendeu aos clientes?

R: O barbeiro não atendeu aos clientes pois tocou para o personagem da história.

6) Mesmo sendo domingo quem procurou o barbeiro para barbear-se?

R: Os clientes.

7) Quem ia tocando para um amigo?

R: O barbeiro

8) Quem apareceu na loja? Descreva-a.

R: A mulher do barbeiro é uma moça trigueira de vestido claro e flor no cabelo.

9) Quem era a moça trigueira?

R: A Mulher do barbeiro.

10) Sem ver a mulher e os fregueses como o barbeiro tocava?

R: Tocava com mais calor, grudava a face no instrumento, passava a alma ao arco, tocava e tocava.